

INFERNO NA LUZ

PROGRAMA OFICIAL DE SL BENFICA



SL BENFICA vs CELTIC
Champions League
Grupo D, Jornada 3
24 outubro 2007
20:45
Estádio Da Luz



Benfica
quer manter
tradição





WELCOME TO
CHAMPIONS PLANET

 **Heineken**[®]

PROUD SPONSOR OF UEFA CHAMPIONS LEAGUE



Benfica quer manter tradição

Se a tradição se mantiver, não será difícil antever o resultado final do encontro entre o Benfica e o Celtic FC, no Estádio da Luz, a contar para a terceira jornada. Sempre que estes dois clubes se defrontaram, a equipa da casa venceu por 3-0, pelo que os comandados de José Antonio Camacho, que ainda não somam qualquer ponto, esperam manter a tradição.

- O Benfica chega a este encontro depois de ter perdido os jogos contra o AC Milan e o FC Shakhtar Donetsk. Após a derrota por 2-1 em Itália, na primeira jornada, a turma portuguesa sofreu um rude golpe nas suas aspirações quando foi derrotada em casa pelos ucranianos, que triunfaram com um golo solitário de Jadson, marcado aos 42 minutos.

- No mesmo dia, o Celtic compensou a derrota (2-0) que tinha sofrido em Donetsk na jornada inaugural. Os escoceses conseguiram um triunfo memorável, por 2-1, sobre o campeão europeu, o Milan. Stephen McManus inaugurou o marcador para os campeões escoceses, antes de Kaká empatar da marca de grande penalidade. Contudo, a última palavra pertenceu a Scott McDonald, que, no último minuto, levou Celtic Park ao delírio.

- Na situação em que está, o Benfica gostaria de repetir o resultado que conseguiu a 1 de Novembro de 2006, em Lisboa, quando bateu o Celtic por 3-0. A equipa de Gordon Strachan começou o jogo da pior forma possível, com um autogolo de Gary Caldwell logo aos dez minutos. O triunfo "encarnado" confirmou-se com os golos de Nuno Gomes (22 minutos) e Andrei Karyaka (76').

- Estas duas equipas voltam a defrontar-se na mesma fase em que se encontraram na época passada, sendo que a única diferença é que em 2006/07 o primeiro jogo foi na Escócia, onde venceu o Celtic.

If past encounters between SL Benfica and Celtic FC are any guide, there can only be one outcome at the Estádio da Luz on Matchday 3. Whenever these teams have met, the hosts have come away with a 3-0 win and Benfica, bottom of Group D without a single point, could certainly do with the historical pattern continuing.

- *Benfica go into the game on the back of defeats by AC Milan and FC Shakhtar Donetsk. After succumbing 2-1 in Italy on Matchday 1, their hopes of UEFA Champions League progress took a severe dent last time out when Jadson's solitary 42nd-minute goal consigned them to a 1-0 home loss to Shakhtar.*

- *On the same night, Celtic made amends for their opening 2-0 defeat in Donetsk by recording a memorable 2-1 home victory over holders Milan. Scott McDonald struck the winner in the last minute after Kaká's spot-kick had cancelled out Stephen McManus's opening effort for the Scottish champions.*

- *Given their predicament, Benfica would dearly love a repeat of their 3-0 success against Celtic in Lisbon on 1 November last year. Gordon Strachan's visitors made the worst possible start that evening with Gary Caldwell's own goal after ten minutes and strikes from Nuno Gomes (22) and Andrei Karyaka (76) completed a comfortable win.*

- *The teams are meeting at exactly the same stage at which they faced each other last season, except that last term it was Celtic who had home advantage in the first match of the double-header.*

- *Celtic won that game on 17 October 3-0 through goals from two players who have since left the Glasgow club. Kenny Miller netted twice (56, 66) before Stephen Pearson completed the scoring in the last minute.*

- *Celtic got the better of Benfica overall by taking second place in the group with the Lisbon team third.*



História Uefa Champions League

A principal competição europeia de clubes foi lançada um mês após o primeiro congresso da UEFA, que teve lugar em Viena, a 2 de Março de 1955. Contudo, a então denominada Taça dos Campeões Europeus não surgiu de uma iniciativa da UEFA.

Com a maioria dos membros fundadores da UEFA mais preocupada em criar uma competição europeia para selecções, o jornal francês L'Equipe e o seu editor, Gabriel Hanot, desenhavam uma competição continental destinada aos clubes. Hanot, em conjunto com o colega Jacques Ferran, projectou uma prova que seria disputada nas noites de quarta-feira.

A competição idealizada pelo L'Equipe não obrigava a que os participantes fossem campeões nacionais, funcionava sim por convites aos clubes que geravam maior interesse junto dos adeptos. Representantes de 16 clubes foram convidados para uma reunião que teve lugar a 2 e 3 de Abril de 1955 e as regras do L'Equipe foram aprovadas por unanimidade. O primeiro jogo da Taça dos Clubes Campeões Europeus teve lugar em Lisboa, no qual o Sporting empatou a três golos com o FK Partizan. A equipa jugoslava venceu a segunda mão em Belgrado por 5-2 e avançou para a eliminatória seguinte.

O Real Madrid CF dominou o início da competição, tendo vencido as primeiras cinco edições. Desde então, outros clubes conseguiram também períodos de hegemonia, como o AFC Ajax e o FC Bayern München, que conseguiram três triunfos consecutivos. Contudo, nenhum emblema conseguiu um grande período de domínio absoluto. O Ajax teve de esperar 22 anos pelo quarto título, que acrescentou aos três que tinha conseguido no início da década de 70. O triunfo do Real, em 1998, foi o primeiro em 32 anos e a vitória do Bayern em Milão sobre o Valencia CF, em 2001, terminou uma longa espera de 26 anos pelo quarto triunfo.

As quatro vitórias que o Liverpool FC conseguiu entre 1977 e 1984 merecem um destaque especial, uma vez que os ingleses conquistaram quatro troféus frente a formações bem diferentes. Os "reds" voltaram a justificar o prestígio europeu com o triunfo em 2005, numa final em que o Liverpool conseguiu recuperar de uma desvantagem de 3-0 e bateu o AC Milão no desempate por grandes penalidades. Foi talvez a final mais emocionante de sempre e aquela que mais tempo ficará na memória dos adeptos.

O Real Madrid é o emblema mais vitorioso da história da UEFA Champions League, tendo ganho a competição por três vezes. Globalmente, contando com a Taça dos Campeões, é também a melhor equipa, pois já levantou o troféu por nove vezes. Aos espanhóis seguem-se o Milão com seis vitórias, o Liverpool com cinco e, em quarto lugar, o Bayern e o Ajax com quatro cada. O Real foi também a equipa que mais vezes disputou a final, com doze presenças. A vitória do Milão em 2002/03 surgiu após uma maratona de 19 jogos, que começou na terceira pré-eliminatória e terminou numa final italiana, na qual os milaneses bateram a Juventus FC no desempate pela marcação de grandes penalidades.

A alteração mais radical no formato da competição aconteceu na época de 1992/93, quando a Liga dos Campeões passou a ter uma fase de grupos, para além das tradicionais eliminatórias, depois de, no ano anterior, essa fase ter sido testada com êxito. A popularidade e o sucesso da fase de grupos permitiu à competição crescer de oito para 32 equipas, com jogos um pouco por toda a Europa nas noites de terça e quarta-feira.

Europe's premier club competition was launched one month after UEFA's first Congress, held in Vienna on 2 March 1955 yet, curiously, the so-called «European Cup» was not a UEFA initiative.

Whereas many of UEFA's founder members were more interested in establishing a national team competition, the French sports daily L'Equipe and their then-editor Gabriel Hanot, were championing the cause for a European-wide club competition. Hanot, together with colleague Jacques Ferran, designed a blueprint for a challenge tournament to be played on Wednesdays under floodlights. The tournament initiated by L'Equipe did not stipulate that the participating teams had to be champions of their country, but they invited clubs who they considered had the most fan appeal. Representatives of 16 clubs were invited to meetings on 2 and 3 April 1955 and the L'Equipe rules were unanimously approved. The first European Champions Clubs' Cup fixture was played in Lisbon and Sporting Clube de Portugal were held to a 3-3 draw by FK Partizan. The Yugoslav side won the return leg in Belgrade 5-2 to advance to the next round.

Real Madrid CF immediately made the tournament their own by winning the first five finals. Since then, other clubs have also enjoyed fruitful runs in the competition with AFC Ajax and FC Bayern München both completing three consecutive wins. However, no one club has been able to claim long-term domination. Ajax waited 22 years to add a fourth title to the hat-trick obtained in the early 1970s; Madrid's win in 1998 was their first in 32 years; and Bayern's penalty shoot-out success in Milan in 2001 ended a 26-year wait for their fourth success.

Liverpool FC's four victories between 1977 and 1984 deserve special mention as the English club won its four trophies with essentially different teams. The Reds' European pedigree shone brightly again in 2005 when they battled back from 3-0 down to defeat AC Milan on penalties in what was perhaps the competition's most exciting and memorable final.

Real Madrid CF have been the most successful side in the UEFA Champions League, winning the competition three times. They are also the most successful side overall with nine triumphs, followed by six for AC Milan, five for Liverpool and four each for Bayern and Ajax. Madrid also hold the record for final appearances, with 12. Milan's 2002/03 success came after a marathon 19 games from the third qualifying round of the competition all the way to their penalty shoot-out success against Juventus FC in the final.

The major turning point in the evolution of the competition came in the 1992/93 season when the UEFA Champions League, involving a group phase in addition to the traditional knock-out elements, was officially inaugurated after a pilot group stage during the previous season. The popularity of the group phase has witnessed the competition grow from eight to 32 teams with matches taking place on Tuesdays and Wednesdays across Europe.



welcome to lisbon

Situados na sua maior parte no centro de Lisboa, os bairros históricos são destino obrigatório para quem se desloque à capital de Portugal. Pela cultura, pela história, pela arquitectura, pelas pessoas ou simplesmente para passear descontraidamente, é imperativo descobri-los. Fazendo parte estrutural da identidade lisboeta, estes bairros proporcionam, a quem os descobre, traçar um verdadeiro mapa pessoal. As possibilidades são imensas. Não as deixe passar ao lado.

O Bairro Alto é um dos bairros mais paradigmáticos e atraentes para viver a cidade. Típico e popular, o Bairro Alto possui imensos rasgos de modernidade, com lojas de roupa e de design e bares, muito bares. O encontro de pessoas, num ambiente eclético e multicultural, é uma das boas razões para passear pelo bairro. Calcá-lo, descobrir todas as ruas, as ruelas e os becos, é imprescindível. Bons restaurantes lado a lado com livrarias intimistas, em que sempre acontecem coisas, casas de chá emparelhadas com lojas de design e lojas de roupa de alguns dos mais conceituados artistas portugueses. É um bairro apaixonante, cheio de atracções, combinando arrojo e sofisticação com tradição e antiguidade. Passear no Bairro Alto é um acto irrepetível em qualquer outro ponto da cidade.

Depois do Bairro Alto, desça pelo Chiado, onde encontrará um ambiente ainda mais sofisticado. Ponto de encontro de jovens, artistas e intelectuais, o Chiado é a zona dos cafés emblemáticos, como "A Brasileira", das escolas de arte, dos teatros e da história viva. Para além da beleza do local, são as pessoas que o fazem, com a sua actividade e atitude positiva.

A zona do Carmo, vizinha do Chiado, tem alguns pontos fascinantes da história da cidade, como o Convento e a Igreja do Carmo, que mantém a elegância e a imponência. Aí poderá visitar as ruínas, mas também o Museu Arqueológico do Carmo, que inclui um espólio de peças pré-históricas, romanas, medievais, manuelinas, renascentistas e barrocas. O Largo do Carmo é também um local emblemático da história nacional recente, tendo sido palco privilegiado da revolução dos cravos, em 25 de Abril de 1974. A ligação entre o Carmo e a Baixa é feita através de outro monumento fundamental da cidade, o irresistível Elevador de Santa Justa.

No topo deparamo-nos com uma belíssima vista sobre a Baixa Pombalina. Não perca a oportunidade de descer ou subir por este elevador centenário, o único elevador vertical que presta um serviço público e que foi concebido por um discípulo de Gustave Eiffel, mantendo por isso um estilo arquitectónico peculiar.

Situated mostly in the centre of Lisbon, the historical neighbourhoods are essential destinations for visitors to the Portuguese capital. They call to be explored, for their culture, their history, their architecture, their people or simply for a relaxed stroll. A structural part of the city's identity, these neighbourhoods offer to those willing to explore them, a true personal map. There are so many possibilities. Don't let them get away.

The Bairro Alto is one of the most characteristic and attractive neighbourhoods in the city. Typical and popular, the Bairro Alto has many modern features, with clothes boutiques and bars, many, many bars. A place where people meet in an eclectic and multicultural atmosphere - which is one of the best reasons to visit this neighbourhood. It is essential to explore it, to discover all its streets, lanes and alleys. Good restaurants alongside intimate bookshops, where things are always happening, tea rooms next to design shops and the boutiques of some of the most respected Portuguese fashion designers. It is an exciting neighbourhood, full of attractions, that combines daring and sophistication with tradition and antiquity. A walk around the Bairro Alto is an experience that cannot be repeated in any other part of the city. After the Bairro Alto, walk down to the Chiado, where you will find an even more sophisticated atmosphere.

A meeting point for young people, artists and intellectuals, the Chiado is an area of emblematic cafés, such as "A Brasileira", art schools, theatres and of living history. Besides its intrinsic beauty, it is the people that make the Chiado what it is, with their activity and positive attitude.

The Carmo area, next to the Chiado, has some of the most fascinating historical sites in the city, such as the Convent and Church of Carmo, which have maintained their elegance and grandeur. Here you can visit the ruins, but also the Museu Arqueológico do Carmo, which houses a collection of pre-historic, Roman, medieval, Manueline, Renaissance and Baroque artefacts. Largo do Carmo is also emblematic of recent Portuguese history, the site of important events in the 1974 Revolution. Carmo is connected to the Baixa by another key monument in the city, the irresistible Elevador de Santa Justa. From the top of the Elevador there is a very fine view over the Baixa Pombalina. Don't lose the opportunity to ride the Elevador, the only vertical lift that provides a public service and was designed by a disciple of Gustave Eiffel, which explains its unique architectural style.

In the Baixa, the city's traditional shopping district, you will find dozens of shops and a great area for walks. A personal welcome makes shopping even more enjoyable.

Estádio da Luz

Todas as emoções são permitidas no novo Estádio do Benfica. O clube do seu coração ergueu uma obra que contempla inúmeras possibilidades: de animação, de lazer, de comércio e do espectáculo glorioso e total em campo. É mais do que um centro ou um ponto de encontro de muitas actividades, é uma catedral de emoções, onde pode partilhar as nossas vitórias com familiares e amigos.

O restaurante panorâmico não é só excelente, é magnífico! Dividido por 2 pisos onde, todos os dias, poderá saborear os mais recentes triunfos benfiquistas. Nos dias de jogo estarão ainda abertos ao público cerca de 55 bares, distribuídos pelos 3 anéis do estádio, que oferecerão a todos um serviço de grande qualidade. Possuirá igualmente uma área exclusiva para que os sócios e adeptos possam vibrar diariamente com os nossos sucessos.

Constituído por dois pavilhões e uma piscina, o complexo desportivo dedicará o seu espaço à prática de outras modalidades desportivas, profissionais e amadoras, para além do futebol. Será o outro grande palco de todas as emoções benfiquistas.

Envolvente ao estádio, esta oferece um vasto leque de serviços que vão desde a tradicional restauração aos mais variados tipos de lojas, para que a família e amigos convivam com o que de melhor existe. Porque o espectáculo também anda por aqui.

Ostenta a dimensão do longo e rico historial do Sport Lisboa e Benfica com todo o orgulho e incluirá uma sala polivalente para albergar exposições temporárias. O novo Museu do Benfica será um espaço de pura interactividade entre o passado e o presente da história do clube e de todos os benfiquistas.

O Benfica dispõe de um espaço que espelha a sua real dimensão e força comercial, confirmando a marca Benfica como a mais triunfante das insígnias.

O moderno e espaçoso Health Club reparte-se por 3 pisos distintos, possuindo uma piscina interior e proporcionando as mais variadas actividades. A melhor forma de se sentir bem: benfiquista!

Para além de um vasto parque de estacionamento exterior, localizado junto ao estádio, o complexo possuirá ainda um estacionamento interior com cerca de 1400 lugares repartidos em 3 pisos subterrâneos e com acesso directo do estádio e, depois, chega ao espectáculo.

All the emotions are allowed in the new Stadium of the Benfica. The club raised a workmanship that contemplates innumerable possibilities: of animation, of leisure, commerce and sport. It is more than a center or a point of meeting of many activities, is a cathedral of emotions, where you can share with your familiar and friends the victories of Sport Lisboa e Benfica.

OWNERS: Sport Lisboa e Benfica. CAPACITY: 65,000 seats. OFFICIAL OPENING: 25 October 2003

Sport Lisboa e Benfica is the owner of the largest stadium in the country. The new ground, built on land adjacent to the old stadium, contains leisure, entertainment and cultural areas. With its 65,000 covered seats and high-quality facilities, it has been classified as a five-star stadium by UEFA.

In a year (2004) that marks the centenary of SL Benfica and the 50th anniversary of the previous Estádio da Luz, the new stadium has been chosen as the venue for the final of UEFA EURO 2004.

Access by car

SL Benfica's new stadium is best reached from the Segunda Circular ring road, which connects with the national motorway network. Whether you are arriving from the north or from Lisbon city centre, this is the recommended route.

Metro and train

There are two suburban railway stations within a 2.5-kilometre radius of the stadium. To get to the stadium by underground, take the Blue Line and get out either at Alto dos Moinhos or Colégio Militar/Luz. Both of them are very close to the stadium. Lisbon has the best railway infrastructure in the country, with fast, modern comfortable trains to Portugal's main cities.

Buses

Colégio Militar/Luz is also served by a large number of bus lines, including suburban buses from the outskirts of Lisbon and Carris buses from the city centre. There are plenty of buses from Portugal's main cities to Lisbon. Finished structures

The complex's total area of 45,000 square metres includes a 3,500 square-metres gym, with a swimming pool, restaurants and an amusement centre.

